

Bulhões pede choque de credibilidade como única solução

30 MAI 1984

O GLOBO

— Para se reduzir drasticamente a inflação no Brasil é preciso um choque de advertência. Um pronunciamento categórico, capaz de acabar com essa morrinha inflacionária. Enfim, é preciso um choque de credibilidade — afirmou ontem o ex-Ministro da Fazenda, Octávio Gouvêa de Bulhões, ao final de sua palestra para 40 empresários financeiros no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ib-mec).

Em sua opinião, uma política de combate à inflação "com credibilidade" só será viável no próximo Governo. Bulhões admite que o amplo entendimento político, com vistas à conciliação nacional, "ajuda muito no combate à inflação, sobretudo se o novo Governo vier explicar de público as medidas que tomar e seus objetivos".

O professor Bulhões lembrou que — há 20 anos estamos combatendo a inflação sem muito sucesso e agora, apesar de o Governo estar

adotando algumas medidas corretas, — contra uma maioria de medidas erradas — a inflação não cai porque ninguém acredita que ela acabe.

O ex-Ministro da Fazenda do Governo Castello Branco, que conseguiu reduzir a taxa anual de inflação de 81 por cento para 30 por cento em dois anos, voltou a insistir na tese que considera "difícil de ser aceita" para a redução drástica do processo inflacionário:

Cessar a expansão do crédito, com o consequente congelamento de acesso à base monetária (à criação primária de moeda pelo Banco Central e Banco do Brasil); utilizar os recursos de superávit do Tesouro para reativar investimentos necessários das empresas estatais, forma de ampliar a oferta de emprego, com a retomada das encomendas ao setor privado; e, além disso, encarar a eliminação da correção monetária.